

resultado com a applicação do sulfato de q. q., ainda mesmo que a febre torne-se remittente.

Si a febre não toma nenhuma destas formas e se os calefrios característicos do estado puerperal se succedem por horas, eu aproveito os intervallos delles para dar o q. q. *in fructa* e tenho notado que assim o seu effeito sudorifico é bem manifesto.

Esta observação é mais uma das que se levantam contra a opinião d'aquelles que consideram a febre puerperal essencial.

Ceará 5 de Novembro de 1873.

## SCIENCIAS NATURAES

DO ESTUDO DA ANTHROPOLOGIA, POR CH. RICHET.

(Continuação do n. 150)

À proporção que o espirito se eleva, creão-se progressivamente novas palavras, molda-se a grammatica, e emfim a escriptura fixa a lingua. Esta ultima phase é communmente caracterisada por contos nacionaes e poesias diversas, de que os poemas indostonicos são os mais antigos monumentos. Não obstante as mais multiplices vicissitudes, invasões, diluvisões e exterminações, a lingua remanesce através das maiores contingencias, como um vestigio indestructivel; e podem-se-lhe seguir os rastros por toda a parte, acompanhando desta arte passo a passo as antigas migrações humanas. Effectivamente, nos pontos mais diversos do globo, achão-se as mesmas raizes linguisticas com significações identicas ou analogas, e é com este subsídio que se póde em mente recompôr a tça em que se entrelaçavão primitivamente as diversas variedades da especie humana.

Reconstituindo este primeiro encadeamento é que se alcançou dividir as raças, em raças indostonicas, raças uranianas e raças sinenses; sem comprehender nesta classificação as tribus Norte-americanas e da Oceania, cuja lingua não se acha ainda sufficientemente estudada, carecendo-se neste intuito da coadunação de novos materiaes.

A linguistica é a sciencia comparativa dos idiomas, assumindo por tarefa o estado das suas semelhanças e differenças, da sua filiação e classificação. Deste estudo decorre a grammatica comparada, que só por si fórma uma disciplina importante, é um dos mais conspicuos elementos da ethnologia. Da grammatica comparada deflue a grammatica geral, commun

de todas as linguas, novo acquesto philosophico do espirito humano.

São estes outros tantos complementos da ethnographia, quer contemporanea, quer antiga, e bem assim da historia, dest'arte esclarecida nos seus mais reconditos arcanos.

Aventadas estas idéas, de nenhum modo se podia melhor dar a entender a vastidão desta immensa arena scientifica e a sua subida importancia. Com effeito, caminhão de mãos dadas a linguistica e a ethnologia, e ambas são partes integrantes as mais vitaes da anthropologia.

Por sua vez a ethnographia, tendo em mira a descripção, divisão e filiação dos povos, implica tambem com a geographia, a estatistica e a historia. Em relação á geographia, compete-lhe o exame da destruição das populações sobre o globo, a investigação da natuueza dos habitantes de cada paiz, da sua conformação physica, dos seus usos, costumes, lingua e religião.

Em referencia á historia, incumbelhe distinguir as raças e as familias dos diversos povos, as suas relações e vicissitudes, bem como as suas filiações; seguindo-os nas suas immigrações as mais longinquas e na mescla das suas differentes familias, variedades, e typos. Figurão nesta esphera os nomes de Thummana, Schloezer, Buhle, Klaprot, Ritter, etc. Collige-se, portanto, a quasi incommensuravel extensão da anthropologia qualificativa, a qual, comquanto ainda hoje menos vaga do que anteriormente, contudo, em ultima analyse, continúa a abranger hodiernamente a somma total dos conhecimentos que dizem respeito ao estudo do homem tanto no physico, como no moral.

Os philosophos e os physiologistas apegão-se a esta doutrina para integração de cada uma das suas respectivas sciencias, ao mesmo tempo que tambem por seu turno, quer a philosophia, quer a physiologia fazem tambem parte da anthropologia. Ainda ha pouco se entendia achar-se comprehendida sob esta mesma cathgoria—a psychologia—, o que de certo se deve admittir, encarando este esgalho scientifico, como a somma das indagações e pesquisas que tratão da intelligencia humana e das facultades que distinguem o homem dos outros animaes.

Burdach entendia por *anthropologia* o complexo dos conhecimentos anatomicos, chimicos, physiologicos e psychologicos relativos ao homem. É fóra de duvida que,

tomada na sua accepção mais lata, a anthropologia é a sciencia universal do homem a qual como individuo, encarando-o na sua estrutura; na sua organização e composição; e nos seus phenomenos physiologicos e intellectuaes; como especie (*genus homo*) o estudo sob o aspecto das suas differentes raças, da sua vida collectiva e social, do seu aperfeiçoamento e da sua cultura.

Em todo o caso o estudo dos caracteres das raças é pelo menos um elemento tão importante como a linguistica e um dos mais momentosos subsidios de que as deve lançar mão no estudo da anthropologia. Em todas as épocas o colorido da pelle tem sido considerado como um adiniculo saliente de classificação ethnographica. Nesta conformidade a especie humana tem sido subdividida em raça branca ou mougolica, e raça vermelha ou norte-americana. Esta enumeração, porém, nenhum merecimento scientifico tem. Para que nenhuma duvida possa entreter-se a este respeito, basta observar que em regra, na Oceania ainda que sejam quasi universalmente, os habitantes da mesma côr, é cada ilha povoada por hordas de diversa origem.

A constituição de uma nomenclatura satisfactoria a este respeito offerece as maiores difficuldades, tornam-se nestes termos de emergente necessidade colleccionar neste sentido novos dados e informações. Neste intuito cumpre que os viajantes sejam incansaveis, e contribuão todos, ainda que com pequeninos auxilios, com tudo com o que lhes permittirem as oportunidades que se lhes apresentarem, afim de augmentarem o cabedal actualmente existente no teor destas indagações. Insufficiente como é por enquanto, nada por ora se pode fazer, que corresponda aos postulados scientificos neste ponto. Muito bons serviços prestou, pois, Mr. Broca, nesta conformidade redigindo uma notavel serie de instrucções (3) a que todos os viajantes amigos da sciencia devem obtemperar em prol do incremento do cabedal scientifico destinado a uma futura e mais exacta, senão completa classificação ethnographica.

Ao partir para paizes longinquos, cada qual cumpre que leve consigo um exemplar destas instrucções afim de, pelo seu teor, poder colleccionar methodicamente os factos que devem constituir o seu exigit mas não despiciendo tributo á sciencia da anthropologia. Tem neste contesto particular valor a determinação do

matiz da côr da pelle, dos olhos e dos cabellos. Para isto averigu -se, achão-se organisadas tabellas, em que a cada facto corresponde um numero, achando-se ordenadas em categorias todas as circumstancias que podem servir a caracterisar qualquer typo humano. A força muscular, a estatura, o volume do craneo e da face, a espessura dos labios, a obliquidade dos olhos, o numero de dentes, o comprimento proporcional dos membros, são outros tantos accidentes que deste modo ficão sujeitos a segura determinação.

Emfim, conforme era de razão, recommenda-se aos viajantes que não percão de vista a transformação que grande numero de vezes faz experimentar a estes caracteres o costume barbaro de comprimir aos ceemnados a cabeça, o nariz para incutir-lhes um feitio especial; o habito dos desenhos incisivos sobre a pelle, e de diversas mutilações voluntarias. Ao mesmo tempo todos estes phenomenos são tambem traços distinctivos que convém coadunar para discriminação das respectivas tribus e familias, additando-se-lhes a constatação dos incidentes consuetudinarios da guerra, dos habitos da escravidão, das ceremonias funebres e nupciaes, da condição social das mulheres e de quaesquer principios de direito natural.

Já, segundo o teor destas considerações, encontrão-se na *Revue d'Anthropologie* profundas investigações sobre os Mincopios, habitantes das ilhas Andaman, analogas aos negros; sobre os Cafres, os Boschemens, os Kalmoucks da extremidade da Asia; os Australianos, os Néo-Caledonianos e outros povos. Talvez um dia, conciliados emfim todos os subsidios, possa afinal constituir-se integralmente uma completa historia natural do homem; de que carecemos quasi ainda absolutamente.

Nem é só isto. Na concatenação dos tempos historicos as invasões se têm sem interrupção succedido umas ás outras; parecendo ser antes a guerra do que a paz, o estado normal da especie humana. Para comprovar esta proposição, recorrendo ás pesquisas feitas em relação á França basta ponderar que se affigura como cento, que depois da invasão ou immigração primitiva dos Celtas, sobreveio a dos Kimris, seguindo-se-lhe a dos Francos e após a dos Hunos. Não mencionamos nesta serie os assaltos ou occupaões menos diuturnas dos Attantides, dos Iberios, provenientes da Iberia asiatica; dos Phenicios, e talvez antes destas ultimas guerras quasi integralmente pre-historicas, outras ainda que se podem chamar ante-dilu-

(3) Bulletin de la Société d'Anthropologie.—1868.

vianas; e empenhadas nas quaes, acharam-se em presença, hostilmente oppostas uma á outra, duas raças quaternarias; uma autochtone, exigua, fraca, mal aquinhoada pela natureza e constantemente vencida e a outra sempre vencedora, composta de semi-gigantes, de colossal estatura, mais bem dotada para a luta, e que, descendo das chapadas asiaticas, viveiro de triumphantes hostes, rechaçou e fez recuar ou aniquilou a primeira. Mais uma vez neste quadro contemplão-se os dilatados limites da ethnologia.

Ha cerca de 30 annos, em materia de filiação humana, toda a vehemencia de controversia girava sobre um unico topico, cujo interesse tem sobremodo diminuido. Consistia este ponto na averiguação da unidade de origem da especie humana. Segundo se adoptava uma ou outra das duas opiniões correntes a este respeito, era-se classificado como *monogenista* ou *polygenista*. Esta questão data até de mais tempo.

Já Voltaire tinha exclamado: « O primeiro que a principio vio um negro, havia de ficar bem admirado. Mas o mettido a sabio que mantem e sustenta provir o negro do mesmo par tradicional de côr branca, do qual se dizem descender os povos europêus, por certo que a mim me cauza ainda maior admiração. »

Pretendem os monogenistas, que não houve primitivamente senão um unico par de entes humanos. O clima, dizem, o sol, as influencias climatericas, o estado de civilisação ou de barbaria modificaram de tal arte, com o traspassar dos seculos, a côr primeva, e a estrutura dos orgãos, na descendencia desse primeiro casal, remataram por estabeleceram-se definitivamente as mais assignaladas discrepancias. D'esta maneira, conforme se pretende explicar, os caracteres adquiridos facticiamente pelos individuos, transmittiram-se á especie.

Esta doutrina, porém, logo em incesso, contrapõe-se á contextura dos factos historicos e physiologicos, hoje conhecidos ou reputados taes.

Sobre os baixos relevos egypciacos dos reis da decima-segunda dynastia, isto é, em uma época que remonta a mais de 3,000 annos antes da era christã, observam-se as figuras de conquistadores que celebrão triumphos obtidos sobre povos que subjugarão. Nos traços e feições dos vencedores discernem-se os caracteres da raça branca e caucasica; entretanto que, nas physionomias dos vencidos, revela-se o typo da raça negra ou ethiopica. Occorriam,

pois, já nessa época duas raças differentes. Além disso, nas ilhas da Malasia, encontram-se restos de raças brancas ainda que decahidas, e não mais precario estado de cultura, mas que, entretanto, apesar da latitude tropical destas ilhas, conservam a côr primitiva. Outrosim, as raças mongolicas, que cobrem o globo, têm por todo a parte, nos mais contrarios extremos, conservado o matiz moreno amarellado da sua complexão.

Este assumpto, que se considerava esgotado, tem-se algum tempo a esta parte enriquecido de tantos materiaes sobrevividos, que não só o thema se acha de novo em voga, como muito se tem alargado a sua esphera. Para este facto tem tambem contribuido consideravelmente a doutrina de Darwin.

Sabe-se que o fundamento desta é o estabelecimento de tres principios, dos quaes se entende que decorrem todas as modificações do mundo animal, a saber: a transmissão hereditaria, o combate em prol da existencia (*the struggl for life*) e a selecção.

Estas phrases, assim erigidas em capitulos theoreticos, significam que, por *transmissão hereditaria*, o progenitor transfere á sua descendencia, não só os seus caracteres genericos, como individuaes, ao mesmo tempo que, *combatendo pela existencia*, entra em conflito com os elementos, o clima, o solo, os animaes de especie differente, e sobretudo com os da mesma especie; enfim, por privilegio de selecção, os individuos de escolha, eleitos do destino, triumphão dos que são menos bem dotados, substituem-se-lhes, e fazem-os desaparecer afinal.

Taes typos sobrevivem aos outros, rechação-os, destroem-os, e, por influencia hereditaria, avantajam a sua prole com os mesmos attributos que lhes alcançarão a victoria.

Entre estes merecem particular menção o vigor dos musculos, orgãos supranumerarios e colorido em relação com o matiz do solo. Estes caracteres tornam-se rapidamente proprios da especie, e pelo seu incremento vagaroso e demorado, porém continuo, ao cabo de um numero incalculavel de annos podem vir a dar lugar á criação de novas especies. É, apoiando-se sobre um numero quasi infinito de observações admiravelmente levadas á effeito que Ch. Darwin, prendado de notavel talento de generalisação e de prodigiosa erudição, attinge a estas conclusões e creou esta nova theoria, apenas entrevista e presentida por Lamark e Geoffroy Saint-Hilaire.

Simple nos seus resultados, mas complicada pela multiplicidade dos tramites que é preciso transpôr para ser devidamente aquilatada, necessita de profundas indagações; não sendo licito a qualquer, sem estes subsidios, julga-la cabalmente. Não basta tê-la ouvido referir; é preciso conhecê-la intimamente para com justiça aprecia-la; o que occorre aqui advertir reiteradamente, afim de procurar pôr um paradeiro á leviandade com que frivolamente se tem pretendido com desdem illaquea-la.

## NOTICIARIO

*Paralysis algida dos nervos vaso-motores.*  
—No serviço clinico do Dr. Luigi Concato appareceu um individuo de quarenta e cinco annos de idade. Aos vinte e quatro começou a soffrer violentas cephalalgias de caracter periodico, que desappareceram depois de copiosas sangrias. Dos vinte e quatro aos trinta teve uma hemorragia, e depois uma ulcera glandulosa. Aos quarenta manifestaram-se-lhe em diferentes pontos do corpo pequenos tumores, que foram considerados como gomas syphiliticas, desaparecendo sob a influencia do iodureto de sodio e banhos de vapor.

Giovannini vivia muito contente pelo seu bom estado de saude, postoque percebesse em si um certo emagrecimento lento. É conveniente notar que aos trinta annos, no inverno, os pavilhões das orelhas e a ponta do nariz começavam por tornar-se vermelhos, passavam depois ao branco, e finalmente produzia-se uma certa descamação, cobrindo-se de crostas. Os mesmos órgãos estavam então extremamente frios e dolorosos ao contacto. Todo o tratamento foi inefficaz.

Na primavera a doença desapparecia, passando o doente muito bem o estio e outomno, até que o novo inverno trouxesse a repetição dos phenomenos já descriptos, e que tendiam a aggravar-se de anno para anno. No dia da sua entrada no hospital apresentava os seguintes symptomats:

As duas mãos, no momento em que foram retiradas do leito estavam quentes e com a sua côr normal; uma côr mais avermelhada, desapparecendo á pressão, manifestava-se na face palmar e ao nivel das terceiras phalanges. O dynamometro indicava uma

potencia muscular de 240° a 250°; a temperatura tomada entre o pollegar e index era de 35°. 8; na axilla, de 36°. 8. As orelhas e nariz apresentavam uma côr livida. Descobertas por pouco tempo tornavam-se de um vermelho vivo e frios como marmore.

Fez-se levantar o doente, que passeou no corredor do hospital vinte e cinco minutos. As mãos tornaram-se tumefactas e tomaram uma coloração livida tão intensa, que pareciam ter sahido de um banho de anil.

O doente conservava-as em flexão e desviadas do trônco, mostrando assim que o menor contacto lhe era extremamente doloroso.

Algumas picadas feitas com um alfinete produziram uma hemorragia muito abundante. A temperatura entre o pollegar e o index não era de mais de 20°.6; na palma da mão de 23°.4; na axilla, 36°,8; a agulha do dynamometro indicava apenas 75°.

Os dedos dos pés estavam vermelhos, frios e dolorosos. O thermometro posto entre 2° e 3° dedo marcava 20°.2. Uma hora depois de collocado o doente na cama, as mãos e pés retomavam o seu aspecto normal e funções, e só persistia a côr livida das orelhas e da ponta do nariz.

O professor Concato diagnosticou—uma *paralysis algida dos nervos vaso-motores*, devida a influencia do frio—e mandou que lhe fosse applicada a electro-therapia com as correntes de indução.

O tratamento começou pela applicação dos reophoros sobre o tracto do nervo mediano ao nivel da parte inferior do antebraço, dando á corrente uma direcção descendente. Os resultados foram nullos, ficando tudo no mesmo estado.

Collocando os dois reophoros na face palmar do antebraço haviam grandes contractões musculares; levando-os ao nivel das partes frias, não havia contractão. Do mesmo modo se se applicava o reophoro positivo sobre um ponto qualquer do antebraço e o negativo sobre os órgãos frios.

Isto provava que os musculos situados no meio das partes resfriadas se tinha tornado insensiveis ao estimulante electrico e esta *acinesia* era devida, segundo a opinião do dr. Concato, não a uma abolição idiopathica da contractilidade muscular, mas sim a uma *paralysis especial dos nervos motores*—*anervia mortifera*. Continuou-se a fadurisação: na quinta sessão manifestaram ligei-